

ATA Nº 4.188

Aos 13 dias do mês de fevereiro do ano de 2017, às 18h27min, no Plenário da Câmara de Vereadores de Taquara/RS, realizou-se a **5ª Sessão Ordinária deste Legislativo**, sob a Presidência do Vereador Telmo Vieira (PTB), o qual contou com a presença dos seguintes Vereadores: Adalberto Carlos Soares (PP), Carmem Solange Kirsch da Silva (PTB), Daniel Laerte Lahm (PTB), Eduardo Carlos Kohlrausch (PDT), Guido Mario Prass Filho (PP), Levi Batista de Lima Júnior (PTB), Luis Felipe Luz Lehnen (PSDB), Magali Vitorina da Silva (PTB), Marlene Terezinha Haag (PTB), Moisés Cândido Rangel (PSC – Vice-presidente), Mônica Juliana Facio (PT - Secretária), Régis Bento de Souza (PMDB), Sandra Beatriz Schaeffer (PP) e Sirlei Teresinha Bernardes da Silveira (PTB). Por determinação do Presidente desta Casa, Vereador Telmo Vieira, a Diretora Legislativa, senhora Marilene Wagner declarou aberta a presente Sessão Ordinária, desejando boas vindas aos Vereadores desta Casa e aos demais presentes, informando que as Sessões da Câmara de Vereadores e Taquara podem ser assistidas em tempo real, acessando o endereço eletrônico www.camarataquara.com.br no link TV Câmara. Para melhor andamento da Sessão pediu a todos que colocassem seus celulares no modo silencioso ou os desligassem. A partir deste instante o Presidente do Legislativo Taquarense deu início aos trabalhos da noite, cumprimentando as pessoas presentes, ouvintes da Rádio Taquara e demais veículos de comunicação - após convidou a todos para realizarem em conjunto a Oração do Pai Nosso. Na sequência solicitou que a Diretora Legislativa procedesse na leitura da documentação que deu entrada nesta Casa para publicidade da mesma. **Ofício do Senhor Prefeito: Nº 088/2017** encaminha Lei Municipal nº 5.933, sancionada em 08 de fevereiro de 2017. **Publicidade de Projetos de Lei e Moções:** PROJETO DE RESOLUÇÃO ADMINISTRATIVA Nº 001, de 07 de fevereiro de 2017 - MESA DIRETORA: Reconhece o PONTO FACULTATIVO, nos dias 27 e 28 de fevereiro de 2017 e na manhã do dia 1º de março de 2017, face ao período de Carnaval, conforme regulamenta a Lei Municipal Nº 3.528, de 21 de dezembro de 2005, Art. 1º, incisos I e II, na Câmara de Vereadores de Taquara/RS. MOÇÃO DE APELO Nº 002/2017, de autoria da Vereadora Sirlei Silveira - Ao Presidente do IPERGS - efetivação da parceria entre o IPERGS e o Governo Municipal, e, conseqüentemente, a reabertura do Escritório em Taquara. MOÇÃO DE APLAUSO Nº 003/2017, de autoria da Vereadora Sirlei Silveira – À ACON - Associação dos Contabilistas do Vale do Paranhana, Instituição que presta apoio e trabalhou até a presente data, para que o Centro de Defesa e Proteção Social Lar Padilha se fortaleça e tenha vida longa. Nesse momento o Vereador Eduardo manifestou-se sugerindo que devido à importância da matéria constante nas Moções apresentadas anteriormente e havendo assinaturas de todos os Vereadores, que as mesmas fossem apreciadas sem precisar passar pelas Comissões desta Casa. Sobre isto o Presidente colocou que assim como já havia um entendimento na legislatura passada de que quando houvesse unanimidade nas assinaturas das moções, as mesmas não precisariam passar pelas Comissões, esse mesmo procedimento será mantido em sua presidência. Prosseguindo com os trabalhos o Presidente solicitou que a Diretora procedesse na leitura dos Projetos em pauta, acompanhados de seus Pareceres para posterior deliberação em Plenário. **ORDEM DO DIA: PROJETO DE LEI Nº 010/2017 (Executivo Nº 008)** Autoriza o Poder Executivo contratar, temporariamente, 01 (um) servidor para o cargo de Veterinário, e dá outras providências. O Vereador Luis Felipe apresentou Emenda Aditiva ao Projeto e a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e Comissão de Orçamento, Finanças e Fiscalização (COFF), apresentaram Parecer pela aprovação do Projeto na forma original rejeitando a Emenda. Posta em votação do Plenário a Emenda foi rejeitada com dez votos contrários e três favoráveis dos Vereadores Luis Felipe, Eduardo Kohlrausch e Régis de Souza. A seguir o Projeto na sua forma original foi aprovado por unanimidade. **PROJETO DE LEI Nº 012/2017 (Executivo nº 009)** Autoriza o Poder Executivo contratar temporariamente, até 30 (trinta) Professores de Educação Infantil, para atuar na Secretaria de Educação Cultura e Esportes, e dá outras providências. A

Vereadora Sirlei apresentou Emenda Aditiva nº 01 ao Projeto e o Vereador Luis Felipe apresentou Emenda Aditiva nº 02. A Comissão de Educação, Cultura, Esporte e Turismo, Comissão de Constituição e Justiça e Comissão de Orçamento, Finanças e Fiscalização emitiram Parecer pela aprovação do Projeto acolhendo a Emenda nº 01 e rejeitando a Emenda nº 02. Posta em votação a Emenda nº 01 foi aprovada por unanimidade e a Emenda nº 02 foi rejeitada com dez votos contrários e três favoráveis dos Vereadores Luis Felipe, Eduardo Kohlrausch e Régis de Souza. A seguir o Projeto acompanhado da Emenda nº 01 foi aprovado por unanimidade. **PROJETO DE LEI Nº 013/2017 (Executivo nº 011)** Autoriza o Poder Executivo contratar temporariamente, até 02 (dois) Professores de Educação Especial, com especialidade de Braille, para atuação na Secretaria de Educação Cultura e Esportes, e dá outras Providências. O Vereador Luis Felipe apresentou Emenda Aditiva ao Projeto e as Comissões (de Educação, Cultura, Esporte e Turismo, de Constituição e Justiça e de Orçamento, Finanças e Fiscalização) emitiram Parecer pela aprovação do Projeto na sua forma original rejeitando a Emenda. Posta em votação do Plenário a Emenda foi rejeitada com dez votos contrários e três favoráveis dos Vereadores Luis Felipe, Eduardo Kohlrausch e Régis de Souza. A seguir o Projeto na sua forma original foi aprovado por unanimidade. **PROJETO DE LEI Nº 014/2017 (Executivo nº 012)** Autoriza o Poder Executivo contratar temporariamente, até 02 (dois) Professores de Cultura Gaúcha, para atuação na Secretaria de Educação Cultura e Esportes, e dá outras Providências. O Vereador Luis Felipe apresentou Emenda Aditiva ao Projeto e as Comissões (de Educação, Cultura, Esporte e Turismo, de Constituição e Justiça e de Orçamento, Finanças e Fiscalização) emitiram Parecer pela aprovação do Projeto na sua forma original rejeitando a Emenda. Posta em votação do Plenário a Emenda foi rejeitada com dez votos contrários e três favoráveis dos Vereadores Luis Felipe, Eduardo Kohlrausch e Régis de Souza. A seguir o Projeto na sua forma original foi aprovado por unanimidade. **PROJETO DE LEI Nº 015/2017 (Executivo nº 013)** Autoriza o Poder Executivo contratar temporariamente, até 02 (dois) Professores de Educação Especial com especialidade Interprete de Libras, para atuação na Secretaria de Educação Cultura e Esportes, e dá outras providências. O Vereador Luis Felipe apresentou Emenda Aditiva ao Projeto e as Comissões (de Educação, Cultura, Esporte e Turismo, de Constituição e Justiça e de Orçamento, Finanças e Fiscalização) emitiram Parecer pela aprovação do Projeto na sua forma original rejeitando a Emenda. Posta em votação do Plenário a Emenda foi rejeitada com dez votos contrários e três favoráveis dos Vereadores Luis Felipe, Eduardo Kohlrausch e Régis de Souza. A seguir o Projeto na sua forma original foi aprovado por unanimidade. **PROJETO DE LEI Nº 016/2017 (Executivo nº 014)** Autoriza o Poder Executivo contratar servidores, temporariamente, até 35 (trinta e cinco) Merendeiras e até 35 (trinta e cinco) Serventes, para atuarem na Secretária de Educação, Cultura e Esportes, e dá outras providências. O Vereador Luis Felipe apresentou Emenda Aditiva ao Projeto e as Comissões (de Educação, Cultura, Esporte e Turismo, de Constituição e Justiça e de Orçamento, Finanças e Fiscalização) emitiram Parecer pela aprovação do Projeto na sua forma original rejeitando a Emenda. Posta em votação do Plenário a Emenda foi rejeitada com dez votos contrários e três favoráveis dos Vereadores Luis Felipe, Eduardo Kohlrausch e Régis de Souza. A seguir o Projeto na sua forma original foi aprovado por unanimidade. **PROJETO DE LEI Nº 017/2017 (Executivo nº 015)** Autoriza o Poder Executivo contratar temporariamente, até 02 (dois) Professores de Música, para atuação da Secretaria de Educação, Cultura e Esportes, e dá outras providências. O Vereador Luis Felipe apresentou Emenda Aditiva ao Projeto e as Comissões (de Educação, Cultura, Esporte e Turismo, de Constituição e Justiça e de Orçamento, Finanças e Fiscalização) emitiram Parecer pela aprovação do Projeto na sua forma original rejeitando a Emenda. Posta em votação do Plenário a Emenda foi rejeitada com dez votos contrários e três favoráveis dos Vereadores Luis Felipe, Eduardo Kohlrausch e Régis de Souza. A seguir o Projeto na sua forma original foi aprovado por unanimidade. **PROJETO DE LEI Nº 018/2017 (Executivo nº 016)** Autoriza o Poder Executivo contratar, temporariamente, professores para as disciplinas de Português, Matemática, Ciências, Língua

Inglesa, Artes, Física, Química, Sociologia, Ensino Religioso, Filosofia, Biologia, Geografia, História, Educação Física, para o ano letivo de 2017, e, dá outras providências. O Vereador Luis Felipe apresentou Emenda Aditiva ao Projeto e as Comissões (de Educação, Cultura, Esporte e Turismo, de Constituição e Justiça e de Orçamento, Finanças e Fiscalização) emitiram Parecer pela aprovação do Projeto na sua forma original rejeitando a Emenda. Posta em votação do Plenário a Emenda foi rejeitada com dez votos contrários e três favoráveis dos Vereadores Luis Felipe, Eduardo Kohlrausch e Régis de Souza. A seguir o Projeto na sua forma original foi aprovado por unanimidade. **PROJETO DE LEI Nº 019/2017 (Executivo nº 010)** Autoriza o Poder Executivo contratar temporariamente, até 60 (sessenta) Professores de Ensino Fundamental (anos Iniciais), para atuar na Secretaria de Educação Cultura e Esportes, e dá outras providências, e dá outras providências. A Vereadora Sirlei apresentou Emenda Aditiva nº 01 ao Projeto e o Vereador Luis Felipe apresentou Emenda Aditiva nº 02. A Comissão de Educação, Cultura, Esporte e Turismo, Comissão de Constituição e Justiça e Comissão de Orçamento, Finanças e Fiscalização emitiram Parecer pela aprovação do Projeto acolhendo a Emenda nº 01 e rejeitando a Emenda nº 02. Posta em votação a Emenda nº 01 foi aprovada por unanimidade e a Emenda nº 02 foi rejeitada com dez votos contrários e três favoráveis dos Vereadores Luis Felipe, Eduardo Kohlrausch e Régis de Souza. A seguir o Projeto acompanhado da Emenda nº 01 foi aprovado por unanimidade. Sobre a matéria constante nos Projetos acima descritos, manifestaram-se os seguintes Vereadores: Luis Felipe, Guido Mario, Levi Batista, Mônica Facio e Sirlei Silveira. Diante de algumas colocações pertinentes o Presidente disse que juntamente com os demais Vereadores irá acatar a proposição da Vereadora Mônica em fazer uma reunião com a Comissão de Educação desta Casa, o Conselho Municipal de Educação, para tratar sobre as questões das futuras contratações de servidores na área da educação de nosso Município em projetos que passam por esta Casa. **PROJETO DE LEI Nº 011/2017 - VEREADOR TELMO VIEIRA - Institui CAMPANHA E PROGRAMA DE COMBATE AO MOSQUITO SIMULIIDAE (mosquito borrachudo), no Município de Taquara/RS, e dá outras providências.** A Comissão de Constituição e Justiça apresentou Parecer favorável ao Projeto na sua forma original e o mesmo foi aprovado por unanimidade. Sobre a matéria manifestaram-se os Vereadores Telmo Vieira, Guido Mario e Luis Felipe. **PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 004/2017 - MESA DIRETORA:** Fixa horário de trabalho na Câmara de Vereadores de Taquara/RS. A Comissão de Constituição e Justiça apresentou Parecer favorável ao Projeto na sua forma original e o mesmo foi aprovado por unanimidade. **MOÇÃO DE APELO Nº 001/2017, de autoria do Vereador Eduardo Kohlrausch:** Ao Prefeito Municipal de Taquara - dar andamento aos trâmites que envolvem a instalação da TV Novo Tempo ao canal 51 de Taquara, o qual nosso Município tem a outorga, conforme Lei Municipal Nº 5.152/2013. A Comissão de Constituição e Justiça apresentou Parecer favorável a presente Moção e a mesma foi aprovada com treze votos favoráveis e um voto contrário do Vereador Luis Felipe. Sobre a matéria manifestaram-se os Vereadores Luis Felipe, Guido Mario, Eduardo Kohlrausch, e Levi Batista. Votação conjunta: **MOÇÃO DE APELO Nº 002/2017, de autoria da Vereadora Sirlei Silveira** - Ao Presidente do IPERGS - efetivação da parceria entre o IPERGS e o Governo Municipal, e, conseqüentemente, a reabertura do Escritório em Taquara. **MOÇÃO DE APLAUSO Nº 003/2017, de autoria da Vereadora Sirlei Silveira** - À ACON - Associação dos Contabilistas do Vale do Paranhana, Instituição que presta apoio e trabalhou até a presente data, para que o Centro de Defesa e Proteção Social Lar Padilha se fortaleça e tenha vida longa. Aprovadas por unanimidade. Sobre a matéria manifestaram-se os Vereadores Sirlei Silveira, Guido Mario e Eduardo Kohlrausch. Após o Presidente com a concordância dos demais Vereadores colocou em bloco a votação da matéria a diante e a mesma foi aprovada por unanimidade: **Requerimentos** de Nº 022 a 032/2017. **Indicações** de Nº 065 a 078/2017. Encerrando a Ordem do Dia o Presidente Telmo Vieira deu início ao Grande Expediente, concedendo o tempo de 05 (cinco) minutos a cada Vereador inscrito, seguindo a ordem estabelecida no Artigo 92 do Regimento Interno desta Casa. **PALAVRA EM EXPEDIENTE:**

VEREADOR LEVI BATISTA DE LIMA JUNIOR (PTB): Saudou o Presidente da Câmara, a Mesa Diretora, os colegas Vereadores, o público presente e os acompanhavam pela rádio ou pelo *YouTube*. Iniciou seu pronunciamento dizendo que vivemos em um mundo em constante mudança, detalhou que mudança é um evento que pode ser revertido. Exemplificou que quando a pessoa tem em sua casa um sofá perto de uma janela e é mudado de um lugar para o outro, podendo ser revertido. Afirmou que vivemos em um mundo em constante transformação, e explicou que a diferença é que quando algo se transforma, não tem como voltar à condição anterior. Citou que uma lagarta, não se muda, se transforma em uma borboleta, as lavas que saem de um vulcão não mudam, transformam a paisagem, e assim ocorre com outras situações na vida, no dia-a-dia, no país, no estado, e no município. Mencionou que uma pessoa que seja um líder em sua área e não observa as transformações ao seu redor, pode causar sérios danos a si mesmo e aos outros. Afirmou que diante de um evento que transforme sua vida, o indivíduo normalmente possui duas alternativas, resistir ou adaptar-se, sendo graças à resistência as transformações, que a indústria de cosméticos e a indústria plástica ganha tanto dinheiro, porque o cabelo quando começa a ficar brando, ele pode ser pintado, o rosto não volta à posição anterior, precisando de uma adequação, o que nem sempre é possível. Mencionou ser necessário de que no dia-a-dia as pessoas tenham que ser competentes, e a competência, não pode ser usada como disfarce ou como uma pintura, demandando de adaptação, porém afirmou ser difícil viver em constante adaptação. Lembrou ter sido observado na mídia recentemente uma situação grave no estado do Espírito Santo, onde mais de 150 pessoas já foram mortas, mais de 300 lojas foram saqueadas, e dirigiu-se a todos, dizendo para que passem com a informação de que boa parte dos que saquearam as lojas e mercados, não eram bandidos “de carteirinha”, sendo muitos, estudantes, donas de casa, taxistas, e então citou o ditado o qual diz que “a ocasião faz o ladrão” dizendo não concordar e acreditar que a ocasião “mostra” quem é ladrão de verdade. Afirmou que a ocasião resulta na real natureza humana, e o ser humano não é bonzinho sempre, precisando ser “adestrado”, precisando saber lidar com as diferenças. Como exemplo, sugeriu que se coloquem duas crianças entre um e dois anos no cercadinho com um brinquedo apenas, e questionou se alguém acredita que irão emprestar o brinquedo de coração, já respondendo que não, pois elas terminam discutindo, brigando, berrando e chorando, porque o instinto do ser humano é discutir. Informou que em Taquara recentemente, devido a essas transformações recentes, o Governo foi obrigado a cancelar alguns eventos, Carnaval por exemplo, a Expocampo, e outras coisas que são obrigadas a se adaptar, porém algumas pessoas começam a só reclamar. Afirmou que todos podem e devem aprender a mudar de ideia, a mudar de opiniões, a observar que errou em algo, e aceitar. Encerrou com duas frases, sendo a primeira de Winston Churchill e a segunda de Victor Hugo: “Eu não me envergonho de corrigir meus erros e mudar de opinião, porque eu não me envergonho de ser pensante e aprender.” E a outra diz: “Troque suas folhas, mas não perca suas raízes, mude suas opiniões, mas não perca seus princípios.” Desejou a todos um grande e fraterno abraço e que sejam sábios para fazer as mudanças e aceitar as mudanças nas horas certas. **VEREADOR LUIS FELIPE LUZ LEHNEN (PSDB):** Saudou o Presidente da Câmara, os Vereadores e Vereadoras, e a comunidade que acompanhava a Sessão. Informou que no mesmo dia dessa Sessão, estiveram em tramitação na Casa, projetos de lei que solicitavam a contratação de diversos professores, e também de um veterinário para o município de Taquara. Mencionou ter apresentado uma Emenda nesses projetos em meio a esse encaminhamento, e citou o que dizia a emenda: “Como critério para a contratação dos profissionais pela presente lei, deverá ser realizado processo seletivo simplificado com a ampla publicidade” – citou que no parágrafo único também completava – “o Executivo regulamentará por decreto a forma de seleção.” Apresentou sua justificativa de que a educação é um dos maiores patrimônios que uma Administração Pública pode ter, devendo ser realizada como política pública, sem favoritismo e ganhos pessoais, valorizando os méritos do profissional, o que inclusive são princípios de uma boa gestão. Afirmou que nesse sentido oferta-se a emenda, esperando que seja aprovada pelo plenário, pois segundo

ele, é preciso ajudar a construir uma educação comprometida, com interesse público, e qualidade de ensino. Lembrou que poderá ser levantada a urgência, e de fato este projeto trouxe a urgência para essa Casa, e destacou o questionamento sobre quando o Executivo Municipal se deu conta da necessidade dessas contratações, se foi na sexta-feira quando protocolou os projetos na Casa Legislativa, ou na semana anterior, ou ao longo de uma história de mais de 100 anos, já que anualmente esse projeto vem pra essa Casa, e anualmente esses projetos são votados a “toque de caixa” sendo votado como o Executivo quer, e deixando com que as definições das contratações prevaleçam por indicações partidárias, levando indicações partidárias para dentro da sala de aula como se teve exemplos nas últimas eleições no ano anterior com inúmeros professores reclamando da pressão de estarem sendo forçados de participar da campanha política. Explicou que nesse sentido, havia apresentado essa emenda que foi rejeitada pelos Vereadores, com o apoio único do Vereador Eduardo e do Vereador Régis que entenderam essa demanda. Trouxe o pedido para que o Executivo não só compra com o regimento interno e com a lei orgânica de mandar dentro do prazo seus projetos, mas que trabalhe de forma mais organizada para que se possa dar a ampla publicidade e que se possa promover o maior número de pessoas podendo participar dessas indicações, para que não sejam única e exclusivamente por indicações partidárias, porque quem perde são os alunos, e a sala de aula. Afirmou saber que na maior parte dos casos, as crianças foram muito bem atendidas, na maior parte dos casos as crianças tiveram uma educação com dignidade, mas se faz necessário zelar para que não se tenha política partidária dentro de sala de aula, e sim, mérito. Lembrou que na semana anterior a essa Sessão, fez um pedido para que fosse encaminhada ao executivo a cobrança de respostas dos documentos, mencionou já ter alguns documentos, os quais não foram respondidos e já venceram o prazo por parte da Administração Municipal, portanto pediu a Mesa Diretora que tome as devidas providências, usando dos meios legais para que o Executivo cumpra com o que é de seu compromisso, esperando que até a semana seguinte já tenha uma resposta por parte da Mesa Diretora das ações para que se faça valer o respeito por parte de todos os Vereadores. Encerrou desejando uma boa semana a todos. **VEREADORA MAGALI VITORINA DA SILVA (PTB):** Saudou o Presidente da Câmara, suas colegas Vereadoras, seus colegas Vereadores, os veículos de imprensa presentes, os ouvintes da rádio e as pessoas presentes n Casa Legislativa. Iniciou com um assunto que vem sendo muito discutido, em nível Municipal, Estadual e Federal, sendo ele, a reforma previdenciária, mas em especial a reforma previdenciária rural. Lembrou que na semana anterior, a Casa Legislativa recebeu o Presidente do Sindicato Rural, Sr. João de Britto o qual apresentou a preocupação que o setor tem com a possível aprovação desse projeto, agradeceu-lhe por tamanha preocupação, pedindo apoio dessa Casa para a mobilização dos vereadores e da sociedade toda para estarem presentes na próxima segunda-feira, dia 20, às 14h no Plenário dessa Casa Legislativa para uma grande mobilização. Mencionou o quão fácil é querer fazer valer lei quando na verdade não tem conhecimento nenhum de fato como funciona na prática a vida do homem no campo, porque seu Governo Federal tivesse realmente pessoas que entendem e conhecem, afirmou acreditar que não estaria com o projeto de lei que tira do homem do campo a aposentadoria de apenas um salário mínimo. Justificou dizer “tiro”, questionando se uma pessoa que começa a trabalhar às quatro da manhã, trabalhando sete dias por semana, iniciando essa função em torno de 18 anos de idade tem resistência e saúde para conseguir esperar aposentadoria que a reforma almeja. Continuou dizendo que no campo, os jovens começam a trabalhar mais cedo que no meio urbano, e além de terem atividades sem descanso semanal, o número de horas supera a carga horária de 8 horas ao dia, comum nas cidades. Lembrou que o agricultor e a agricultora produzem para si e para o sustento de sua família, tendo uma vida extremamente penosa, dependendo da chuva e dependendo do sol, exposto a intempéries, sendo um perfil de trabalho duro que começa muito cedo e muitas vezes negado os direitos básicos e um dos seus maiores estilos para continuar a produzir no campo é quando chegar à aposentadoria ele poder receber um salário mínimo. Justificou o desgaste ser maior, sendo motivo para que esses não tenham o mesmo

tratamento na aposentadoria, pois segundo a Vereadora, é um mito achar que o trabalhador rural não contribui para a Seguridade Social, já que a contribuição acontece quando o produtor rural vende sua produção, explicando que sobre essa produção, é aplicada uma alíquota de 2,1%, uma regra prevista pela constituição federal e que se estende ao produtor sob a condição de que essas atividades sejam realizadas em regime de economia familiar. Informou que na semana anterior a essa Sessão ouviu de um agricultor a opinião dele sobre essa reforma, e transmitiu aos seus colegas Vereadores repetindo a seguinte fala do agricultor: *“Isso é uma vergonha. Eu quero ver esses políticos que estão querendo fazer essa reforma, trabalhando em pleno sol forte, das cinco da manhã até às seis da tarde, por uma semana, só para ver se esses políticos não mudam de opinião. Garanto que uma semana só já chega para ele correr da roça.”* Reforçou o convite a todos os agricultores e comunidade em geral para na próxima semana, dia 20, às 14h, estarem nessa Casa para a Audiência Pública sobre esse assunto, convidando-os a fazer um trabalho que chegue às mãos dos 513 deputados e perguntar se eles serão capazes de tirar a aposentadoria de um salário mínimo da mulher agricultora que produz alimentos para o Brasil. Encerrou desejando uma boa semana a todos, uma boa noite e deixou seu muito obrigado. **VEREADORA MARLENE TEREZINHA HAAG (PTB):** Saudou o Presidente da Câmara, seus colegas Vereadores e Vereadoras, a imprensa, e as pessoas presentes. Alertou que sua fala será sobre mudanças que já aconteceram na saúde, salientando que a maior parte de sua vida, trabalhou na saúde, presenciando essas mudanças. Comentou acreditar na importância de que seja falado, para que se observe como evoluiu, sendo para bem, sendo para mal, e fazer a avaliação. Informou que no tempo em que trabalhava no INAMPS, eram feitas as consultas de clínica geral na sede do INAMPS, e quando o médico achava necessário, encaminhava o paciente para a especialidade que seria nos consultórios dos médicos na época, tendo cardiologista (falecido Dr. Mário Bang), dermatologista (Dr. Clóvis Pacheco), reumatologista (Dr^a Carmem), pediatra Dr. Ângelo), e demais outras especialidades, porém, para consultar no INAMPS, era necessário possuir a *carteirinha*, a qual só poderia fazer quem contribuía com a previdência, tendo sua carteira assinada, ou os pais para seus filhos menores, do contrário, não consultava. Explicou que as pessoas que tinham IPE consultavam pelo IPE, próximo a casa do governo, e argumentou que era também bem organizado, não tendo tanta gente fazendo uso da saúde pública, e as pessoas que não tinham a carteira assinada, portanto não tinham a *carteirinha*, eram atendidas pela LBA na Prefeitura Municipal, sendo mais tranquilo de se atender. Continuou dizendo que quando mudou e surgiu o SUS, a Secretaria Unificada de Saúde, passou a ser diferente, pois todos têm direito à saúde pública todos, o que resultou em muita gente, pessoas de todos os convênios, consultando pelo SUS, então as pessoas geralmente reclamam por esperarem duas ou três horas, mas acontece que ao mudar, tem dois ou três médicos atendendo, e as pessoas não entendem que dentro do ambulatório pode estar ocorrendo uma urgência e o médico precisa dar prioridade para aquela urgência, e só depois atender àquela demanda das pessoas que estão chegando. Mencionou que apesar disso, as pessoas saem dali com a sua receita na mão, com seu pedido de exames, com seu encaminhamento a Porto Alegre, tudo pronto dali. Expôs sua opinião de que pela demanda que se tem a saúde municipal ainda que com todas as dificuldades, é muito boa, porque as dificuldades e o público aumentaram muito. Citou que no tempo em que trabalhava no INAMPS, não se tinha a frota de carros que se tem hoje e nem a facilidade de ir consultar em Porto Alegre, comentando que hoje para consultar em Porto Alegre é só agendar sua consulta, seu horário, o ônibus leva, dependendo da necessidade, vai de carro ou de ambulância, e tem mais essa tranquilidade, e naquela época cada um tinha que se virar e era necessário estar contribuindo para ter o atendimento. Salientou haver muitas coisas que se deve falar para refletir as mudanças e as dificuldades que o Governo Municipal hoje tem e o gasto que ele tem com a saúde. Encerrou dizendo que em outro momento continua, pois sabe que é muita coisa, muitas mudanças que estão havendo, agradeceu e desejou uma boa semana a todos. Neste momento o **Presidente da Câmara, Vereador Telmo** comentou que certamente o Sistema único conseguiu contemplar essa grande demanda mesmo com grande

dificuldade, melhorando a saúde, mas cientes de que é preciso avançar cada vez mais. **VEREADOR MOISÉS CÂNDIDO RANGEL (PSC):** Saudou o Presidente da Câmara, também a Vereadora Mônica, os demais colegas Vereadores, a comunidade presente, aqueles acompanhavam pela rádio e pela internet. Informou que no mesmo dia dessa Sessão, esteve na rádio Taquara juntamente de João Carlos de Britto, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, e também do Senhor Jotaul Cândido Rangel, Presidente da Associação de Aposentados e Pensionistas de Taquara, fazendo convite para o dia 20, a Audiência Pública nesta casa, onde será discutida com a comunidade, a reforma da Previdência, como tem sido já falado na sessão anterior e nessa pela vereadora Magali, a importância da comunidade se fazer presente, porque essa é à força do povo, a mobilização que se deve mostrar àqueles que vão decidir nos próximos dias, sendo que o Governo Federal já disse que essa reforma é uma prioridade, porém vão apurar e apressar isso, e salientou ser importantíssimo que toda comunidade esteja presente neste dia 20, próxima segunda-feira, na Câmara. Citou a pergunta feita pelo Vinícius da Rádio Taquara, a qual o Vereador achou muito importante, que foi a seguinte: “Mas vocês são contra a reforma da forma como ela está colocada, mas concordam que algo precisa ser feito. Se vocês são contra, vocês são a favor de que?” Dirigiu-se ao Vinicius, dizendo ter visto essa pergunta como muito importante. Respondeu a pergunta, dizendo ser a favor do combate à corrupção, à sonegação de impostos, aos privilégios, a salários com valor acima de R\$ 200.000,00 que existem hoje, há aposentadorias acima de R\$ 200.000,00, ao desemprego que está atingindo 12 milhões de desempregados no Brasil – lembrou que além desse desempregado não ter o seu ganho diário, não está contribuindo para a Previdência – e apresentou o informativo feito pela FETAG, o qual traz algumas informações. Informou que a Seguridade Social não é deficitária e que de 2008 a 2015 teve um superávit de R\$ 462.000.000.000,00, mencionou que a união destina 48,5% do seu orçamento para o pagamento de juros e amortizações da dívida pública. Afirmou que 70% dos beneficiários da Previdência recebe apenas um salário mínimo, então mencionou que a ferramenta que se tem é mobilização e a manifestação em pressionar os Deputados e Senadores, já que o ano seguinte é ano de eleição. Reforçou o convite a todos os Vereadores e aos que acompanham a Sessão, dizendo a comunidade do interior que o sindicato disponibilizou quatro ônibus os quais passariam no interior, todos eles a partida 12h30min, um deles saindo de Ilha Nova e descendo em direção a Quarto Frio, Morro Alto, Rio da Ilha, outro ônibus sairia de Passo da Ilha, passando por Padilha, o terceiro ônibus sairia do Figueirão, passando pelo Fialho, e o último sairia de Três Pinheiros, Arroio Grande entrando no Mineiro, Entrepelado e vindo em direção a Câmara de Vereadores. Convocou os agricultores, toda a comunidade, toda a população, para lotar a Câmara de Vereadores na próxima segunda-feira, 20 de fevereiro, às 14h. Encerrou enviando um forte abraço e desejando uma boa semana a todos. **VEREADORA MÔNICA JULIANA FACIO (PT):** Saudou desejando uma boa noite a todas as Vereadoras e a todos os Vereadores presentes, a comunidade presente e a todos que acompanhavam pelos veículos de comunicação. Iniciou seu pronunciamento falando sobre educação, que foi o grande tema, a grande pauta, e falando em educação, homenageou todas as Professoras e Professores Vereadores, e em nome da Professora Andiele e da Professora Luciana que estavam no Plenário. Expressou que falar de educação lhe deixa muito animada e muito instigada, por ser professora por opção, a profissão a qual segue desde 1999 e com muito orgulho, professora concursada do município de Taquara. Iniciou uma reflexão a respeito do desafio da educação frente a essa nova formulação social e política do país. Informou que no período que antecedeu ao atual, havia um dado de 75% da população que saiu da extrema pobreza, e agora se tem 2,5 milhões de novos pobres e desempregados que vão ser novos pobres e desempregados até o final do ano (dados da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação), e infelizmente ou felizmente o braço do estado é escola, sendo dentro da escola que são identificados casos de violação direitos, casos de fome, de miséria, de violência, e a escola tem que estar muito empoderada. Apontou quatro grandes desafios para este período, sendo o primeiro a democratização do acesso à educação, e questionou o que os vereadores podem juntos

lutar para que todas as crianças em idade escolar estejam nos bancos escolares, mencionando estarem cientes que 33,7% das crianças de 4 e 5 anos no Rio Grande do Sul não estão na escola, e um em cada cinco adolescentes de 15 a 17 anos também abandonou a escola. Continuou dizendo que o segundo desafio é romper com paradigma moral e tentar entrar o campo da ética, sendo um desafio cotidiano para quem está na sala de aula e para quem está nas direções de escola. Justificou trazer isso como um desafio importante, porque todos tentam fazer avaliação, juízo de valores, a partir de suas práticas cotidianas, a partir de suas vivências, a partir dos atravessamentos que vivem cotidianamente, afirmando ser isso a análise moral, avaliar o outro a partir da própria lógica. Citou que o campo ético pressupõe que se rompa o paradigma dessa moral e adentra essa ética que é analisar esses espaços culturais onde essa escola está inserida, e aí sim, poder intervir de forma significativa. Mencionou que o terceiro desafio está em entender que os limites que a escola traz, os quais não são poucos, e sim muitos, ainda mais no tempo atual de retirada de direito, principalmente dos servidores da educação, e dessa nova formatação social. Afirmou que estes limites lhes potencializam gigantemente, simbolizou através de uma hidrelétrica, pois o rio quando caminha normalmente, passa e nem se percebe, já a hidrelétrica com as suas barragens potencializa esse rio e transforma em energia. Continuou dizendo que construir uma escola que transforma a realidade é o desafio dos professores no contemporâneo, e que transformar a realidade é dizer de uma escola sem machismo, sem exclusão, sem preconceito e parafraseou Paulo Freire na seguinte fala: “*É impossível alterar a nossa realidade se a gente não operar e não investir na mudança da realidade externa onde nós estamos inseridos.*” Portanto afirmou que ela juntamente dos demais Vereadores como gestores, articuladores de políticas, fiscais da política pública, tem o compromisso de intervir nessa sociedade que se desenvolve, e tentar beneficiá-la, tornando-a um espaço mais digno e igualitário para todas as pessoas. Encaminhou para o encerramento citando Levinas, filósofo francês que diz: “*É no rosto do outro, que o sujeito se descobre como o responsável por toda a sociedade.*” Concluiu com votos de que juntamente aos demais Vereadores sejam desafiados e pautados por esse outro, por essa criança e por essas famílias que estão inseridos no contexto das escolas, e desejou um bom ano letivo a todos. **VEREADOR EDUARDO CARLOS KOHLRAUSCH (PDT):** Saudou o Presidente da Câmara, os demais colegas Vereadores e Vereadoras, a comunidade presente na Casa, e aos que acompanhavam pela internet no *YouTube*. Mencionou ter visto várias vezes seu colega Vereador Nelson dizendo nessa Casa que o DAER era um bando de mentirosos, e em todas as reuniões feitas na Casa Legislativa com vereadores da região – e citou lembrar que quem não faltava, era a Vereadora Sirlei, Vereador Moisés também, Vereador Telmo – tinham um movimento junto com alguns Vereadores da região se ela tivesse chamado de “Município Paranhana”, e argumentou que esse movimento conseguiu a lombada eletrônica na ERS-239 e o aumento do efetivo da polícia rodoviária estadual. Sobre a questão da ponte, explicou que tiveram um encontro com o então Governador e do estado do Rio Grande do Sul, Tarso Genro, arrumando patrocínio para fazer umas camisetas amarelas, fazendo um movimento, trancando todas as rodovias, e logo após isso, foram falar com o Ex-Governador Tarso Genro em Parobé sobre a questão da ponte, sobre as lombadas e aquela questão toda. Informou que teve a oportunidade de ser o único Vereador numa reunião com João Vítor Domingos, que era secretário da Seinfra em Porto Alegre, com o Bertotto da EGR, o Carlos Eduardo Vieira do DAER, e o Prefeito de Três Coroas. Justificou estar relatando isso, pois está acontecendo uma situação em Taquara onde estão sendo tirados para bobos. Afirmou que com todo respeito pelos colegas Vereadores que apoiam o Deputado Fixinha, em 2015 quando o Sartori havia ganhado a eleição, estiveram lá na ponte, e na luta para prefeito arrumar aquela rótula na frente da rodoviária, se falou da ponte. Continuou dizendo que então o Fixinha estava ali, deu entrevista para o Jornal NH, em janeiro de 2015, – o que já faz dois anos – e então liberaram a ponte fazendo uma politicagem, argumentando que quem acompanha todas as reuniões sabe que aquela ponte realmente tem problema. Explicou que quando diz que estão sendo tirados para bobos, pois o Ex-Governador Tarso e os

diretores do DAER estiveram nesse Plenário, passaram slides, o que muitos Vereadores não sabem, e foi dito que naquele mesmo o governo, o Governo Tarso Genro, seria feito logo aquela reforma da ponte, pois disseram que tinha R\$ 5.000.000,00 reservados para aquela obra, e esses cinco milhões de reais não sai do caixa único do Governo do Estado, ele sai da CIDE, que é o imposto que sai dos combustíveis. Mencionou saber que o Deputado Fixinha esteve na Casa, juntamente do Secretário Westphalen, dizendo que em 60 dias vão começar, então salientou que a comunidade não aguenta mais, pois professor já foi baleado ali, então em sua opinião, se tem cinco milhões de reais, e não sai do caixa único do Governo do Estado, questionou o motivo de não se começar aquela obra logo, e já respondeu que o motivo está relacionado a eleição no ano seguinte. Tem eleição e o Governador Sartori pode concorrer à reeleição, usarão aquilo e povo fica como marionete, bobinhos, recebendo e escutando. Lembrou que pelo dia 15 de março precisa começar a obra, sendo o prazo dos sessenta dias, do contrário, se deve fazer uma grande reunião. Comunicou já ter feito um Ofício, lembrando que o Jornal do Almoço esteve uma vez lá na ponte, e a Rádio Gaúcha também esteve na ponte devido ao Ofício que foi feito. Mencionou que acontecerá alguma coisa na hora que o filho de um “grandão” morrer ali, ou de um grande político, pois aquela ponte passa para a região das Hortênsias, pois algumas pessoas vão pela BR-116, mas alguns vêm por ali. Afirmou não querer que isso aconteça, mas salientou estar na hora do povo se unir, citando que a Vereadora Carmem disso, que em Janeiro estiveram aqui na câmara, e informou ter participado de dezoito reuniões, e disse ser uma “encheção de linguíça”, e um assalto às pessoas, pois ninguém sabe o que faz. Afirmou estar ciente da preocupação de alguns Vereadores com a Prainha, mas questionou o entorno com o mato tomando conta. Cobrou de que na próxima eleição, todos (incluindo-se) sejam mais taquarenses do que políticos, salientando estarem sendo tirando pra bobo, devido aos anos passaram, tendo lá R\$ 5.000.000,00 separado, como disseram os técnicos do DAER. Mencionou que Giovanni Feltes (Ex-Deputado Federal e atual Secretário da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul) que fez 1975 votos em Taquara, e é o homem que praticamente governa o Rio Grande do Sul, poderia dar uma mão nesse sentido, pois vem até Taquara, faz votos, “paga uma carne” para os eleitores, todos acham legal, e questionou sobre a ponte, como fica a situação. Afirmou que pedirá, caso esteja ainda na Câmara, uma reunião com o DAER, que sejam chamados todos os deputados. Encerrou agradecendo, e desejando que todos fiquem com Deus.

VEREADORA SANDRA BEATRIZ SCHAEFFER (PP): Cumprimentou o Presidente da Câmara, os demais componentes da Mesa Diretora, seus colegas Vereadores, a imprensa e a comunidade que assistia à sessão. Informou que no dia seguinte ao dessa Sessão, inicia-se mais um ano letivo na cidade de Taquara, desejando um recomeço com muita tranquilidade, com muita serenidade, para mais um ano. Mencionou ter sido com bastante tranquilidade que deu seu voto favorável às contratações para professores, pois um ano letivo não pode iniciar sem haver um quadro completo de professores na rede tanto Municipal quanto Estadual nos municípios. Citou que talvez a forma com que esses projetos cheguem ao Legislativo, não seja a forma que gostaria que chegasse. Informou que lhe parece ser uma prática habitual da sucessão de governos, fazer muito no atropelo tais projetos, que chegam ao Plenário muitas vezes sem disponibilidade de o tempo suficiente para que se possa analisar profundamente, e muitas vezes são votadas, não sendo o projeto que realmente gostariam que fosse. Exemplificou que ela, ocupando um cargo no Legislativo Taquarense, gostaria que houvesse um processo bem democrático em que os contratos fossem feitos através da capacitação de cada profissional, mas da forma como chegou não foi feito assim, porém seu voto favorável foi sim em favor da educação, a favor dos alunos, a favor dos pais, porque esses sim merecem respeito e estes sim merecem o voto a favor da contratação emergencial de tais profissionais. Citou que da mesma forma que foi colocada pelo Vereador Eduardo, também acompanhou ao longo de seu mandato anterior, todo o envolvimento da Casa Legislativa Taquarense, e aí não aceita de forma alguma com que pessoas venham cobrar que foram omissos, porque não são omissos, e continuou dizendo que simplesmente o vereador ele tem um tipo de poder, pois ele não detém todo poder que ele gostaria e

muitas coisas escapam fogem e lhes deixa realmente muito decepcionados quando questões prioritárias para o município não são vistas com o mesmo olhar que os Legisladores de Taquara têm. Justificou que os 15 vereadores estão atentos a todas as áreas do município, quer seja da saúde, quer seja da educação, quer seja da segurança. Citou algo que já disse em reuniões anteriores, que os Vereadores não são aqueles que detêm a caneta na mão, porque não vão até lá e dizem que querem que façam assim, apenas colocam as forças responsáveis pela execução das obras em contato, mobilizam essas forças através do Legislativo, através da união de forças em prol de obras que precisam acontecer no município, mas nem sempre elas estão no tempo e no momento exato que as pessoas gostariam que acontecessem. Continuou dizendo que por uma fatalidade, um acidente da natureza, houve aquele incidente na ponte sobre a ERS-020, e até hoje o órgão competente para realizar a obra de reconstrução e de reparo na ponte ainda não entendeu que é uma prioridade, o que já está entendido por aqui que é uma prioridade, porque sabem o medo que a pessoa fica quando está parado ali e o sinal está vermelho. Comunicou que ela mesma disse para o Secretário de Segurança do Estado que não parava na sinaleira quando o sinal estava vermelho porque eu tinha medo de ficar parada ali, e realmente não para, preferindo ser multada, a ter sua vida colocada em risco parada naquele sinal vermelho, mas a luta continua, mais um mandado se inicia e novamente será preciso mobilizar as forças responsáveis pela execução do reparo na ponte da ERS-020. Dirigiu-se ao Vereador Eduardo, dizendo que a luta continua e que ela continuará na luta. Encerrou agradecendo a atenção de todos, e desejando uma excelente semana. **VEREADORA SIRLEI TERESINHA BERNARDES DA SILVEIRA (PTB):** Cumprimentou a Mesa Diretora, os colegas Vereadores, as pessoas presentes no Plenário e todos aqueles que assistiam através dos meios de comunicação. Iniciou seu pronunciamento referendando as tantas buscas que tiveram em relação à reabertura do escritório de atendimento do IPE em Taquara. Informou serem muitas professoras aposentadas, muitos funcionários, que antes tinham Novo Hamburgo para se socorrer e já não tem mais porque fechou em Novo Hamburgo também, logo, esta reabertura do posto de atendimento do IPE em Taquara é de grande importância pelo fato de não atender só os taquarenses, atendendo pessoas que vem de Parobé, Nova Hartz, Sapiranga, Igrejinha, Três Coroas, Rolante, Riozinho e São Francisco de Paula, citando que há uma funcionária na Casa, concursada, que diz que em São Francisco também não tem e eles precisam também deste atendimento. Citou que haviam dito que o que estava pendendo, o que faltava para ser reaberto, era uma Lei Municipal que já foi votada há bastante tempo, então expressou que o que está faltando talvez seja uma boa vontade do Presidente do IPE. Afirmou saber, pois foi lhe dito que falta pouco, mas existe uma burocracia, e entendeu que a burocracia é pegar o contrato da mesa da Assessora e passar para mesa do Presidente para que ele assine e tenha de volta funcionando um escritório do IPE em Taquara. Informou que a Prefeitura Municipal cederá o funcionário, portanto é só assinar o convênio e ocorrer à reabertura, mencionando entender que precisa apenas de boa vontade política. Agradeceu aos colegas Vereadores que fortaleceram o pedido através da moção de apelo que está sendo enviada ao Senhor Otomar Vivian, Presidente do IPE no Estado do Rio Grande do Sul, para que agilize esse atendimento e a cidade possa estar novamente com aquele escritório funcionando, o que é importantíssimo para toda a região, e não só para Taquara. Agradeceu a parceria na assinatura da moção que parabeniza que aplaude a Associação dos Contabilistas do Vale do Paranhana, desde a reabertura ou desde a abertura do Lar Padilha – o qual atende crianças de 0 a 12 anos em Taquara – aprecia essa instituição mensalmente colaborando com através do pagamento da conta de água daquela instituição, sendo isso no biênio 2013/2014 sob a Presidência do Senhor Eduardo Timmen, em 2015/2016 sob a Presidência do Senhor Enio Renck, nas duas gestões, a Vice-Presidência ao encargo do Senhor Ivan Carlos Pioli Machado dos Santos, citando que esta Casa Legislativa aplaude essa atitude e espera que esta nova gestão assumindo agora em 2017, também quem sabe dando prosseguimento a esta bela atitude que respinga na proteção e acolhimento dessas crianças junto ao Lar Padilha, mencionando serem todos sabedores de que essa instituição precisa de recursos para manter os funcionários, para dar alimento,

argumentando terem mais de 40 crianças abrigadas, portanto afirmou ser preciso se somar, como este Legislativo somou-se no passado, fazendo economias e doando um carro para aquela instituição, carro este utilizado para o transporte das crianças. Chamou atenção dos atletas do Projeto BEM, que na próxima quinta-feira, no campo do Palmeiras, a partir das 18h, estarão sendo feitas as inscrições dos atletas interessados em participar do Projeto BEM no ano de 2017. Agradeceu aos funcionários dessa Casa, que sempre simpaticamente atendem as pessoas que vem no gabinete para procurando para fazer um currículo, o que antes a nossa colega Aline fazia as fotografias e agora o Carlos assumiu, informou que recebeu a ligação de uma pessoa na sexta-feira agradecendo a disponibilidade desta casa e dizendo que conseguiu um emprego. Salientou saber que não é prerrogativa de Vereador fazer currículo, ou licença operacional para empresas, porém, enquanto não se consegue trazer grandes indústrias, enquanto não se pode resolver o problema do desemprego, tem colaborado de uma forma mínima, mas colaborando com a população que tanto necessita e que precisa neste momento de um emprego, agradecendo a disponibilidade da Casa e dos funcionários que muito auxiliam. Encerrou desejando a todos uma excelente semana. **VEREADOR ADALBERTO CARLOS SOARES (PP):** Cumprimentou o Presidente da Casa Vereador Telmo, os membros da Mesa Diretora, colegas Vereadores e Vereadoras, pessoas presentes, a imprensa e aos ouvintes da Rádio Taquara. Informou que esteve na semana anterior a essa Sessão, na quarta-feira dia 9 em Porto Alegre, na SDR (Secretaria de Desenvolvimento Rural) encaminhando um pedido para o empréstimo de uma máquina de grande porte, uma PC para abertura de bebedouros e açudes para os agricultores. Informou que esta máquina se encontra no município de Igrejinha já trabalhando e é para ficar por 60 dias lá naquele município, portanto foi resolvido junto com o Antonello, e também o Vice-Prefeito Helinho, encaminhar o pedido nessa secretaria. Continuou dizendo que esta audiência foi marcada pelo gabinete do Deputado Fixinha, que lhes acompanhou também o Fernando, e quem lhes recebeu na oportunidade foi o próprio Secretário Tarcísio Minetto. Lembrou ser apenas um pedido, o qual eles foram fazer, e se serão atendidos ainda não se sabe, mas “o não já se tinha”, então foi feita essa tentativa para que se pudesse conseguir essa máquina para Taquara. Mencionou estar ciente de que o trabalho desse serviço na cidade está bastante atrasado, dizendo que bom seria se essa máquina ficasse em Taquara por pelo menos uns 30 dias. Informou estar encaminhando um requerimento a RGE para a troca de um poste que se encontra bem podre na Rua Davi Canabarro, 1016, no Bairro Santa Terezinha, e também fazendo a indicação para Secretaria de Obras, referente à iluminação pública, para colocação de três luminárias na Praça do Loteamento Tatu no Bairro Santa Rosa, número 2873, naquele local se aglomera pessoas à noite e os moradores estão preocupados por não ter iluminação nenhuma. Reforçou o convite a todos os moradores do interior e da cidade para audiência pública no próximo dia 20 nessa Casa, a qual disse acreditar ser de extrema importância, por ser um manifesto contra a PEC 287, que muda as regras de aposentadoria, então frisou ser muito importante, sendo essa audiência mais direcionada para o agricultor, promovido pelo sindicato rural, mas nada impede que toda a comunidade participe, já que essa PEC prejudica a todos. Informou que no mesmo dia dessa Sessão, entrou em contato com o Deputado o qual apoiou e ficou de marcar presença na Câmara. Encerrou dizendo esperar que o Deputado venha, e mais uma vez reforçou o convite para que todas as pessoas compareçam, o que é muito importante nessa audiência pública. Agradeceu e desejou a todos uma boa semana. **VEREADORA CARMEM SOLANGE KIRSCH DA SILVA (PTB):** Cumprimentou a Mesa Diretora em nome do Presidente Telmo Vieira, os demais Vereadores desta Casa, o Secretário Antonelo, as demais pessoas presentes no Plenário e também os ouvintes. Mencionou que na semana anterior, ouvindo o Vereador Eduardo, ela se preocupou quando ele comentou a respeito de duas escolas, tanto a da Santa Rosa como a do Mundo Novo, e ela preocupada, dirigiu-se até o Executivo e foi ver o que está acontecendo, para pelo menos ter informações de qual se encontra hoje a realidade. Continuou dizendo que a Mundo Novo está a três anos esperando a vistoria do Ministério da Educação, e explicou que comisso ficou preocupada, pois precisa ter

uma instalação elétrica que é do próprio projeto do FNDE e é padrão, então precisa ser aberta uma licitação. Explicou que preocupada com isso, foi se informar com essa situação que é muito preocupante, pessoas precisando das vagas no município a respeito de creches. Afirmou ter informações de que a Santa Rosa ficará pronta este mês e tem o mesmo procedimento, necessitando da abertura de uma licitação para o projeto elétrico daquela EMEI. Cedeu um aparte ao **Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch** que agradeceu pelas informações e disse acreditar que se faz necessário, até porque o prefeito está há 50 meses no governo, e sugeriu que se faça uma Moção de apelo para o FNDE, para que mande fazer essa vistoria logo, porque se em três anos não mandaram ninguém ainda, algo está errado. Então a **Vereadora Carmen Solange Kirsch da Silva** retomou a palavra, dizendo ser algo preocupante. Mencionou ser isso o que gostaria de passar, que ela foi informada, o que também acalmou sua preocupação. Continuou dizendo que ouvindo também nessa mesma Sessão, a respeito da ponte da ERS-020, seu colega informou ter tido 18 reuniões, então afirmou querer estar só em uma, porque o ano seguinte é ano de eleição, e informou já ter sido bem clara nessa Casa, que não importa quem é o deputado, se é do PTB, PP, PT, pra ela não importa. Mencionou que estiveram aqui nessa Casa, o Deputado Fixinha, junto com o Secretário de Obras Pedro Westphalen, e junto com o Diretor da EGR, e prometeram nessa Casa. Salientou não querer ser os idiotas dessa Casa diante a população, porque está gravado nessa casa que eles prometeram que até novembro de 2017 estarão prontas as obras da ponte da ERS-020, como também a da ERS-115, porque se eles não cumprirem, os maiores cabos eleitorais dos Deputados são os Vereadores. Expressou achar muito importante que no ano seguinte, todos os vereadores como todos os partidos do município, esclareçam diante da população quem veio nessa Casa, quem prometeu e não cumpriu, porque é com o voto da população que eles chegam lá. Afirmou que a ponte da ERS-020, onde ela passa de madrugada, diariamente, acredita que os deputados não passam ali a 1AM, 2AM. Afirmou já ter sido multada às 1h30min pela polícia da POE, por ter passado no sinal vermelho. Afirmou ser necessário que cuide desde já desde já, pois faltam só nove meses, para ver se vai ser mesmo concluída essa ponte e a ERS-115, o que será muito importante já que muitos dizem que o político promete e não cumpre e os Vereadores também fazem parte da política de Taquara que devem dar essa informação até o povo taquarense. Encerrou com um muito obrigado. **VEREADOR GUIDO MARIO PRASS FILHO (PP)**: Saudou o Presidente da Câmara, os demais Vereadores e Vereadoras. Iniciou seu pronunciamento referindo-se a situação da ponte, argumentando que todos sabem de que ele sempre apoiou o Fixinha e continuará apoiando. Continuou dizendo que o Deputado Fixinha esteve aqui (na Câmara) solicitando assinatura de um convênio para as melhorias e recuperação na ERS-239 de Taquara a Riozinho. Explicando que indagaram o Secretário a respeito de demais demandas da região, portanto o Deputado estava aqui como numa reunião, como o Vereador faz reunião. Continuou dizendo que foram feitas 18, não se resolveu, mas foram feitas, e se precisar fazer mais 18, farão mais 18 na busca de solução. Citou que renegar alguém que queira ajudar, dispõe a vir aqui discutir, trazer, e ter a oportunidade cobrar, então não se deve trazer ninguém aqui. Salientou achar gozado que um monte de Deputados fizeram votos aqui, e agora só recai sobre o Fixinha. Afirmou não saber para quem trabalharam ou se elegeram alguém, mas disse para que se cobre, e continue cobrando, dizendo para se ter cuidado, pois se qualquer Deputado vier fazer uma reunião, independente do partido, para tentar trazer melhorias para a região, estará ele aqui, mas explicou que o Deputado apenas faz a reunião, quem executa é o Governo. Disse ainda que o Deputado também é um assessor dos Vereadores como os Vereadores também são assessores dos Deputados, assim como os Vereadores são assessores da comunidade que lhes colocou lá. Afirmou que eles encaminham demanda ao executivo para que sejam feitos e cobram, não sendo diferente com o Deputado, que também é um legislador como os Vereadores e também reivindica as necessidades do povo. Disse ser parceiro sabendo das dificuldades que tem, salientando que irá cobrar o que o próprio secretário disse que se abriu um processo de licitação para contratar uma empresa, mencionando aguardar para ver se vai sair essa licitação, pois nas outras houve

solicitação e depois disseram que desistiram ou que o valor era muito alto para reforma e que agora vão fazer uma reforma com o valor menor e eles (Vereadores) devem passar para a população realmente aquilo que é dito. Dirigiu-se às pessoas da comunidade, convidando-as para que esteja aqui na segunda-feira no dia 20, o que é muito importante. Segundo o Vereador, deve-se acabar com as altas aposentadorias que quebram o país, pois não é o agricultor que recebe o salário mínimo. Mencionou que se deve ter uma frente para ter um limite baixo de aposentadoria, seja R\$ 20.000,00 ou R\$ 25.000,00, mas não R\$ 80.000,00 R\$ 100.000,00 e R\$ 200.000,00 o que faz com que não se tenha dinheiro para dar para o agricultor que luta de sol a sol, retirando este direito. Explicou que o foco deve ser trabalhar para reduzir esses valores exorbitantes que tem de aposentados no Brasil, pois esses sim ajudam a quebrar a Previdência. Informou que houve uma reunião importante no hospital, agradecendo a presença de todos, salientando que a comissão de saúde esteve lá, e é importante que o hospital se reerga que o Estado mande os recursos, a próxima contratualização é falar de 1,56mi, o que dá mais de 18 milhões por ano, portanto torce que o Hospital de reerga e possa dar um bom atendimento à população. Lembrou estar se iniciando o ano do ano letivo, onde as professoras as crianças Retornam as escolas, e a educação é fundamental. Expressou que em sua opinião o país precisa investir em tecnologia, na agricultura com tecnologia, e investir na educação, curso profissionalizante para que se tenha o jovem capacitado para fazer esse país estar no lugar de destaque que merece. Informou ter feito encaminhamento de patrolamento, da Estrada Picada Francesa, que está muito ruim, e a abertura de um de uma de uma boca de lobo que está a 50 metros da ERS-020, e também patrolamento na Travessa Wagner em Padre Tomé, em direção à Estrada do Rio da Ilha e também patrolamento e saibramento da estrada de Alto Tucanos. Citou que se sabe que essas estradas no período de janeiro a prefeitura meio paralisou um pouco, também a falta de recursos, o que não adianta esconder da comunidade, mas que o serviço seja retomado e a chuva dos últimos dias danificou muitas estradas e o nosso agricultor é o que exige menos. Encerrou enviando um abraço a todos e se despedindo até a semana seguinte. Neste momento, o **Presidente da Câmara, Vereador Telmo Vieira** transferiu o exercício da presidência ao **Vereador Moisés Cândido Rangel** para que pudesse se manifestar em tribuna. **VEREADOR TELMO VIEIRA (PTB):** Saudou a Mesa Diretora, os colegas Vereadores e Vereadoras, o público presente, os ouvintes da Rádio Taquara e demais veículos comunicação que acompanham a Sessão. Iniciou seu pronunciamento destacando *[falha na gravação]* para que proceda com as melhorias. Citou estar ciente de que no dia seguinte ao dessa Sessão, se iniciaria o ano letivo, assim como, estar ciente das dificuldades enfrentadas pelos Secretários Distritais no atendimento de melhorias das estradas por onde transita o transporte escolar, mas pediu urgência que essas melhorias sejam executadas. Informou ter entrado em contato com o Secretário Distrital de Padilha, Mário Pires, e foi identificada a necessidade que se tem de fazer roçada naquelas estradas, informou ter ficado sabendo que há um trator roçadeira que está ao uso da *[falha na gravação]* agrícola que está em manutenção. Afirmou ter pedido a urgência no conserto desse maquinário, pela necessidade que se tem de se executar as melhorias de roçada, de patrolamento e de saibramento nessas estradas. Comunicou ter solicitado nas localidades de Passo da Ilha, Padilha Velha, Cruzinha Alta, Cruzinha Baixa, Batingueira e Ilha Nova. Informou também ter solicitado ao Secretário Distrital de Rio da Ilha que proceda com as melhorias em Morro Alto, Açoita-Cavalo, Moquém e Olhos-d'Água porque sabe que agora com o período escolar, esse transporte escolar muitas vezes se encontra em péssimas condições nas estradas para que ele faça seu itinerário, muitas vezes até atolando, portanto pediu com urgência para que se faça suas melhorias. Solicitou também a Secretaria de Segurança que proceda com pinturas de faixas de segurança principalmente nas proximidades das escolas, também na iluminação pública, principalmente nas proximidades das escolas, argumentando que se deve prever segurança para os alunos, para os professores, principalmente nesse período. Informou também ter encaminhado a Secretaria de Obras uma solicitação para que proceda com a melhoria no Bairro Cruzeiro, na Rua Simão João Thomaz, em frente ao número

1547, onde houve um afundamento na calçada, o qual acidentou um cidadão que por ali passava. Informou que esteve presente nessa Casa, o diretor do Hospital Bom Jesus, o qual possui várias questões pertinentes quanto ao bom andamento do hospital, mas sabe-se que agora se está vendo aquela “luz no fim no fim do túnel” onde as coisas começarão a melhorar para o hospital *[fala na gravação]* pediu então uma atenção especial do Governo do Estado, porque o hospital é regional, não sendo questão da Prefeitura manter o hospital, mas sim do Estado *[falha na gravação]* pela aprovação do projeto de sua autoria que institui no município com uma campanha de combate mosquito borrachudo. Afirmou estar fazendo essa intervenção em reuniões já há muito tempo, porque a Administração Municipal fornece o produto BTI, e em cima disso *[falha de gravação]* de um modo organizado se promover essa campanha. Parabenizou o Distrito de Padilha, principalmente de Padilha, porque lá se deu o primeiro investimento a esta campanha, onde os moradores *[falha de gravação]* o Sindicato dos Trabalhadores Rurais, a Emater, juntamente com aquela comunidade por promover esta ação, aonde se teve a primeira aplicação esse final de semana. *[falha de gravação]* produto tem, o que falta é a informação para que melhore as condições de vida dessas comunidades. Informou que tinha mais coisas para falar, mas desejou principalmente a todos os professores, que Deus dê sabedoria e paciência a eles, e que a paz e o respeito *[falha na gravação]* e que os alunos identifiquem o professor como seu mestre, alguém que está ali para lhe auxiliar, e nunca para contrapor, porque *[falha na gravação]* enquanto a escola deve ser o segundo lar do jovem, porque dali promove sua educação para vida toda. Encerrou desejando um bom início de ano para todos os professores e alunos e desejando a todos uma boa semana. Após isto, o **Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch** manifestou-se em questão de ordem o dizendo que para não fazer injustiça, por ser uma pauta de sua antiga gestão, só citou e falou a respeito do Deputado Fixinha por três motivos. Citou primeiro como a situação do dia 27 janeiro de 2015 onde o Deputado Fixinha estava dando entrevista e dizendo que iria ajudar resolver situação, fazendo dois anos e pouco. Mencionou a segunda situação o fato de que ele na época em que estavam indo atrás de lombadas eletrônicas, ele deu uma entrevista na Rádio Taquara dizendo que Taquara seria antipática devido as lombadas eletrônicas. Concluiu dizendo que o terceiro motivo o que o Vereador acredita ser do conhecimento de todos, que ele se diz o deputado da Taquara, que com quatro mandatos não conseguiu resolver aquela situação. Agradeceu. Nada mais havendo a tratar, às 21h, o Presidente declarou encerrada a presente Sessão Ordinária, convocando a próxima para o dia 20 de fevereiro de 2017, às 18 horas, lembrando que neste às 14h será realizada Audiência Pública solicitada pelo Vereador Moisés Rangel, para discussão da reforma previdenciária proposta pelo Governo Federal. E, para constar, eu Silvana Fernandes Lopes, Servidora da Câmara de Vereadores de Taquara/RS, lavrei a presente Ata, que segue assinada por mim e pelo Servidor Gustavo Evangelho de Abreu, o qual transcreveu os pronunciamentos durante o uso da Palavra em Expediente. E, conforme Resolução nº 004/2015, segue também assinada pelos Vereadores presentes nesta Sessão. Sala de Sessões, 13 de fevereiro de 2017.